

## Uma ajuda inesperada (e dos céus) no processo penal



Estava em uma audiência de tráfico e tinha dificuldades de compreender o

local em que a conduta imputada teria acontecido. As testemunhas falavam do local em que os fatos se sucederam como se eu soubesse do que se tratava. Eu não fazia a mínima ideia de como é subir a comunidade e tentava me esforçar para compreender.

Entre uma testemunha e outra, usei de um *nudge*, isto é, um empurrãozinho (escrevemos [aqui](#)). Olhando para o estagiário — que ou é herói ou vilão —, mandei na lata: bem que tu poderias filmar o local dos fatos com um drone... imprimir o mapa no Google e marcar cada local. Ele — o estagiário — emendou: amanhã tá na mão. Respondi que estava brincando... porém nem tanto.

Os jogadores de acusação e defesa se deram conta de que uma simples filmagem transforma a experiência cognitiva do processo porque alinha contornos realísticos. A nossa imaginação será sempre imaginação. A defesa requereu a juntada de uma filmagem de drone e, com ela, o resultado do processo foi bem mais assertivo. Sobre o uso do drone do processo penal, vale conferir as potencialidades ([aqui](#)).

O estagiário, dois dias depois, trouxe a filmagem também... e era melhor do que a da parte. Quem operará seu drone? Não sabe? Perdeu, *player*, uma grande oportunidade. Quantos poderia já ter salvo? Não se culpe. Só não continue sendo trouxa. Aliás, vale para os dois lados, tanto que recebi várias investigações posteriores nas quais a polícia utilizou novas formas cognitivas.

P.S. Vale conferir os trabalhos de [Francine de Paula](#) e da monografia de [Thiago Bravo Vieira](#).

### Date Created

09/11/2018